

ANEXO I

PROJETO DE BOLSA DE ENSINO

PROJETO INDIVIDUAL

PROJETO COLETIVO¹

Título do Projeto:	Cidades, Raça e Gênero: A geografia das cidades brasileiras a partir do olhar ao racismo e machismo estrutural
Professor Responsável:	Júlio César Zandonadi
Titulação do Professor:	Doutor em Geografia
Número de bolsistas recomendado:	01
Carga horária semanal de dedicação do bolsista:	20 horas

Resumo:

Este projeto tem como objetivo central contribuir ao processo de aprendizagem em geografia no ensino médio, para tal, buscasse especificamente fomentar iniciativas ao entendimento da cidade como espaço central da construção e reprodução social, o qual está em constante dinamismo, com movimentos de continuidade e rupturas. Este dinamismo da cidade exige do ensino de geografia mudanças tanto em relação aos conteúdos abordados, quanto metodologicamente. A partir destas concepções iniciais, incorporamos as consolidadas teorias sobre as cidades brasileiras, que após as décadas de industrialização do país, tem-se a manutenção de uma estrutura social segregada, cuja desigualdades são marcadas tanto no espaço, como em relação a acessibilidade e possibilidades de mobilidade social de alguns segmentos da população cidadina. No âmbito do Grupo de Análises Multidisciplinares em Ciências Humanas e Espaciais (GRAMSCHE), foram realizadas pesquisas que trouxeram conclusões sobre a segregação socioespacial nas cidades da região da Baixada Santista, sendo identificadas áreas periféricas-precárias em que o maior percentual dos domicílios são habitados por indivíduos autodeclarados pretos ou pardos e tem mulheres como responsável pelo domicílio, isto é, há um contexto de precarização das periferias urbanas, sendo ocupadas principalmente por mulheres, em sua maioria de cor preta ou parda. Tal situação reforça uma conjuntura em que este grupo social (mulheres pretas ou pardas) são marginalizadas nas cidades brasileiras, tendo prejuízos em relação a mobilidade espacial (deslocamento pela cidade) e mobilidade social (crescimento de qualificação e aumento de rendimentos), o que sinaliza a continuidade do machismo e racismo estrutural da sociedade brasileira, com determinados grupos sociais tendo prejuízos e obstáculos históricos para acessar bens culturais e materiais. No entanto, as décadas iniciais de 2000 foi envolta de movimentos de tentativas de ruptura a tal estrutura, principalmente em relação ao contexto escolar no Brasil, entre as tentativas destacamos a promulgação da Lei 11.645/08, tornando obrigatório o Ensino de cultura afro-brasileira e Africana na educação básica, e também a adoção de políticas de cotas raciais em instituições públicas de nível médio e superior. Tendo em vista contribuir a tal avanço em relação a compreensão da Geografia urbana e cidades brasileiras, este projeto visa levantar bibliografia que associe as cidades brasileiras, racismo e machismo, identificar lideranças comunitárias nas periferias urbanas das cidades da região da Baixada Santista, dando prioridade inicial a Cubatão, realizar entrevistas com as lideranças identificadas, dando luz a situação e atuação destas lideranças no âmbito da cidade e, por fim, divulgar via redes sociais as entrevistas e o conteúdo levantado e discutido com o intuito de contribuir ao Ensino de Geografia Urbana e a compreensão da cidade pelo estudante, como também à comunidade em geral.

¹ Portaria n.º 1.254/2013, Art. 5.º, §2.º - A Direção Geral do *Campus* e as coordenações de área/curso poderão propor projetos coletivos que envolvam mais de uma disciplina, indicando um professor responsável. §3.º Disciplinas com características semelhantes em cursos diferentes poderão ser incluídas em um único projeto coletivo.

Duração em meses:	09 meses
-------------------	----------

Rol de disciplinas que o aluno esteja cursando ou tenha cursado com aproveitamento que o habilite a realizar as atividades previstas acima:	
Disciplina	Curso
Geografia	Ensino Médio – 1º ano
Geografia	Ensino Médio – 2º ano

Público-alvo (beneficiários diretos e indiretos):

Dividimos o público-alvo do projeto em três tipologias:

1. Estudante bolsista – estudantes do IFSP – Cubatão, cursando 2º ano do ensino médio integrado a técnico de informática ou técnico em eventos, ou anos superiores, ou seja, estudantes que já tenham contato com os conceitos centrais da Geografia Urbana;
2. Estudantes em nível médio e superior, através da elaboração de um banco bibliográfico sobre cidades brasileiras, racismo e machismo, poderá ter acesso a produção teórica em relação as características das cidades brasileiras, e através da produção de material midiático, entrevistas com lideranças comunitárias, terem contato com relatos e conhecimentos orgânicos sobre a cidade real, vivida no cotidiano pelos grupos sociais que habitam as periferias precárias nas cidades brasileiras, o que para diversos estudantes será um modo de contato real com práticas cotidianas distintas da sua.
3. Indiretamente, tendo em vista a divulgação do material elaborado pelas redes sociais, principalmente Instagram, habitantes das cidades da Baixada Santista, como de outras localidades terão a possibilidade de acesso ao conteúdo e conhecimento produzido.

Resultados esperados e contribuições para a área:

Entre os resultados e contribuições para a área destacamos:

- a. Produção de banco bibliográfico sobre as cidades brasileiras, racismo e machismo estrutural, que se trata de um tema contemporâneo, que aponta uma estrutura permanente na sociedade brasileira e que há necessidade urgente de ser superada, para tal, o conhecimento de tal estrutura pelo público-alvo trata-se de uma das etapas necessárias para isso;
- b. Complementar o ensino de geografia no ensino médio, tendo em vista as limitações de tempo e abordagem geral da geografia neste nível, alguns aprofundamentos que contribuem a compreensão da sociedade brasileira não afloram nas discussões e debates das aulas regulares, o projeto de bolsa ensino vem com a ideia de provocar o debate sobre a geografia urbana para além das salas de aula, adentrando o cotidiano e uso das redes sociais por estudantes e comunidade em geral;
- c. Introduzir as redes sociais como um meio à disseminação de conhecimento, para além da informação ou opinião rápida e pouco aprofundada, procuramos contribuir para introdução das novas tecnologias como ferramentas para transformação social e crescimento intelectual da comunidade em geral.

Cronograma de execução (detalhar mês a mês):

Março/2021: seleção do bolsista; levantamento de bibliografia; levantamento de nomes e contato de lideranças comunitárias da Baixada Santista;

Abri/2021: levantamento de bibliografia; construção de conta do projeto no Instagram (ou utilização de conta do Grupo de Pesquisa); divulgação de resenhas de bibliografia no Instagram; elaboração de roteiro de entrevista para aplicação com liderança comunitária;

Mai/2021: levantamento de bibliografia, divulgação de resenhas de bibliografia no Instagram; escolha das lideranças comunitárias que serão entrevistadas; elaboração de roteiro de entrevista para aplicação com liderança

comunitária;

Junho/2021: levantamento de bibliografia, divulgação de resenhas de bibliografia no Instagram; elaboração de roteiro de entrevista para aplicação com liderança comunitária;

Julho/2021: levantamento de bibliografia, divulgação de resenhas de bibliografia no Instagram; realização de entrevista com liderança comunitária;

Agosto/2021: levantamento de bibliografia, divulgação de resenhas de bibliografia no Instagram; realização de entrevista com liderança comunitária;

Setembro/2021: levantamento de bibliografia, divulgação de resenhas de bibliografia no Instagram; realização de entrevista com liderança comunitária;

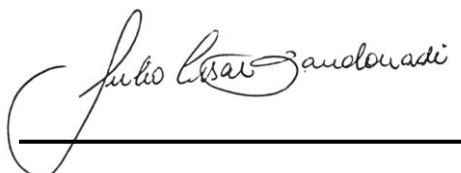
Outubro/2021: levantamento de bibliografia, divulgação de resenhas de bibliografia no Instagram; realização de entrevista com liderança comunitária;

Novembro/2021: balanço e avaliação do projeto, organização de relatório final, com possibilidade de organização em artigo acadêmico, com vistas a publicação em revista científica no campo da educação.

Viabilidade:

A execução do projeto é viável, tanto na modalidade remota (com a continuidade do estado de pandemia do COVID-19), quanto presencial (caso tenha fim o estado de pandemia), diante da disponibilidade de bibliografia de artigos e livros sobre as cidades, o negro e a mulher no Brasil, em portais na Internet. Prevemos o levantamento das lideranças comunitárias através de pesquisa em redes sociais, como também a divulgação de resenhas e entrevistas. Em relação ao contato professor/coordenador e bolsista, tais contatos serão realizados via plataformas como a RNP, Google Meet e Whats app, sem prejuízo em relação a orientações e continuidade e divulgação do projeto.

Cubatão, 30 de novembro de 2020.



Professor Responsável

Documento Digitalizado Público

Projeto de Bolsa Ensino - Cidade, Raça e Gênero - Edital 11/2020

Assunto: Projeto de Bolsa Ensino - Cidade, Raça e Gênero - Edital 11/2020
Assinado por: Julio Zandonadi
Tipo do Documento: Projeto
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Julio Cesar Zandonadi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 29/11/2020 19:48:41.

Este documento foi armazenado no SUAP em 29/11/2020. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 553010

Código de Autenticação: 47aa26b38c

